

RELATO DE CASO DE HEMATOMA ESPLÊNICO ASSOCIADO A METÁSTASE PULMONAR EM CÃO ODS (3)

Jéssica Fernanda Rodrigues Gregório (Universidade de Taubaté)

Luís Gustavo Batista Jorge (Universidade de Taubaté)

Kelly Cristina Nunes de Almeida (Universidade de Taubaté)

William Gabriel Maziero Monteiro (Universidade de Taubaté)

Gleice Miné Fernandes (Universidade de Taubaté)

Luis Arthur Moric (Orientador – Universidade de Taubaté)

As afecções esplênicas em cães podem ter origem neoplásica ou não neoplásica, sendo o hematoma esplênico uma lesão que pode estar associada a processos traumáticos, vasculares ou secundários a neoplasias. Em casos de neoplasia, a metástase pulmonar é um achado frequente e de prognóstico reservado. O objetivo deste trabalho foi relatar um caso de hematoma esplênico associado à metástase pulmonar em um cão idoso. No dia 10/09/2024, um cão macho, Rottweiler, 10 anos, castrado, 50 kg, com vacinação e controle de ectoparasitas atualizados, foi atendido com histórico de apatia, dificuldade para se levantar e inapetência. Em exame físico apresentou dor abdominal intensa e hematuria. Exames laboratoriais revelaram hematócrito 28,8%, hemoglobina 10,1 g/dL, leucócitos $17,6 \times 10^3/\mu\text{L}$, plaquetas $104 \times 10^3/\mu\text{L}$, ureia 66,5 mg/dL e creatinina 1,69 mg/dL, função hepática preservada. Ultrassonografia abdominal evidenciou esplenomegalia com neoformações volumosas, aumento da glândula adrenal esquerda, discreto líquido livre, sinais sugestivos de nefropatia/pielonefrite e bexiga urinária com celularidade moderada. O paciente foi internado por 10 dias para estabilização da função renal, recebendo fluidoterapia (Ringer com lactato 150 mL/h), amoxicilina, dipirona e tramadol, apresentando melhora clínica e normalização hematológica. Em 09/10/2024 foi realizada remoção cirúrgica do baço, com hemograma pré-operatório mostrando hematócrito 35,8% e hemoglobina 12,2 g/dL. O exame histopatológico diagnosticou hematoma esplênico e hiperplasia de polpa branca. Em 25/11/2024, o animal retornou com apatia, anorexia, vômitos, perda de peso e dispneia. Hemograma revelou anemia grave (hematócrito 20,3%, hemoglobina 6,5 g/dL), reticulócitos 17,8% e leucócitos $34,7 \times 10^3/\mu\text{L}$, função renal e hepática preservadas. Radiografias torácicas evidenciaram infiltrado neoplásico difuso em pulmões e, diante do quadro, optou-se pela eutanásia. Conclui-se que o hematoma esplênico pode estar associado a metástases pulmonares de evolução rápida e prognóstico desfavorável, reforçando a importância do diagnóstico precoce e acompanhamento pós-operatório.

Palavras-chave: Cão; Hematoma; Metástase; Baço; Pulmão.